

Agenda Econômica[Reunião do Comitê de Política Monetária \(COPOM\) - BACEN](#)[Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores de fevereiro - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Analistas projetam queda da inflação esse ano e no próximo**

“...tem-se um cenário macroeconômico de redução inflacionária, impulsionada pela retração econômica no País, combinado porém com modesta recuperação do crescimento econômico ... diante do atual quadro econômico, o **número de pobres** no Brasil crescerá entre 2,5 milhões e 3,6 milhões até o final de 2017. “

Os analistas de instituições financeiras que participam do **Focus - Relatório de Mercado**, elaborado pelo Banco Central (BACEN), revisaram para baixo, pela sétima semana consecutiva, a **projeção inflacionária** do corrente ano.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o **IPCA** alcançou 0,38% em janeiro, sendo a menor variação para os meses de janeiro na série histórica iniciada em dezembro de 1979. Por sua vez, os dados parciais de inflação de fevereiro divulgados na semana passada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostraram o arrefecimento dos preços em sete capitais pesquisadas. O IPC-S caiu de 0,61% para 0,49% da primeira para a segunda semana de fevereiro, tendo apresentado deflação em alimentos.

Assim, os participantes da pesquisa do BACEN estimam que o **IPCA** deverá atingir 4,43% em 2017, ante 4,47% há uma semana e 4,71% há quatro semanas, conforme especificado na Tabela 1. Caso as projeções sejam confirmadas, a meta inflacionária de 4,50% estabelecida pelo Banco Central (BACEN) (4,50%) deverá ser então alcançada.

Em relação à **Taxa Selic**, os analistas mantiveram a projeção da semana passada, isto é, 9,50% ao final de 2017, sendo também a mesma estimativa há quatro semanas (Tabela 1). Fica a expectativa para as decisões do Comitê de Política Monetária (COPOM) que se reunirá essa semana.

Quanto ao **Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil**, a projeção de crescimento manteve-se em 0,49% no corrente ano, ante 0,50% há quatro semanas (Tabela 1). Vale assinalar que a estimativa do Ministério da Fazenda é de 1,0% enquanto que a do Fundo Monetário Internacional (FMI) é de 0,2%.

Estima-se um crescimento de 1,0% da produção industrial em 2017, mesma estimativa há quatro semanas.

A previsão para a **taxa de câmbio** é de R\$ 3,30/US\$ ao final do ano, em comparação com R\$ 3,36/US\$ há uma semana e R\$ 3,40/US\$ há quatro semanas.

A expectativa é de expressivo saldo na **balança comercial** (US\$ 47,3 bilhões), não sendo contudo suficiente para reverter o déficit em **conta corrente**, cuja estimativa é de US\$ 26,5 bilhões em 2017.

Para 2018, os economistas que participam da pesquisa

estimam que o **IPCA** deverá alcançar 4,50% (Tabela 2), em conformidade com o centro da meta inflacionária estabelecida pelo BACEN.

Quanto à **Taxa Selic**, os analistas mantiveram a projeção, ou seja, 9,00% ao final de 2018, mesmo valor da semana passada, em comparação com 9,38% há quatro semanas (Tabela 2).

Em relação ao **PIB**, manteve-se a estimativa de crescimento: 2,30% em 2018, em comparação com 2,20% há quatro semanas. Por outro lado, a projeção de crescimento da **produção industrial** para 2018 foi ligeiramente alterada: 2,10% atualmente em contraste com 2,05% há uma semana, de acordo com a Tabela 2.

Em síntese, tem-se um cenário macroeconômico de redução inflacionária, impulsionada pela retração econômica no País, combinado porém com modesta recuperação do crescimento econômico.

Espera-se que a queda da inflação se reflita no custo da cesta básica. Conforme as edições de 10 e 13 de fevereiro do Diário Econômico, o custo da cesta básica no Nordeste variou 18,8% nos últimos 12 meses, superando assim largamente a inflação da Região (6,17%), penalizando dessa forma as famílias de renda mais baixa.

Registre-se que o Banco Mundial divulgou recente estudo no qual aponta que, diante do atual quadro econômico, o **número de pobres** no Brasil crescerá entre 2,5 milhões, em um cenário otimista, e 3,6 milhões em um cenário pessimista até o final de 2017. No cenário otimista, a variação do PIB anual é de -3,4% (2016) e +0,5% (2017), com taxa de desemprego de 11,2% (2016) e 11,8% (2017). No cenário pessimista, as estimativas são variação do PIB anual de -3,7% (2016) e -1,0% (2017), com taxa de desemprego de 11,2% (2016) e 13,3% (2017).

Denominados **“novos pobres”**, referidas pessoas são na maioria adultos jovens, de áreas urbanas, com escolaridade média e que perderam emprego em função da recessão econômica.

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ETENE, com dados do BACEN, Banco Mundial, FGV, FMI, IBGE e Ministério da Fazenda.

Autor: Airton Saboya Valente Junior, Economista do BNB/ETENE,

Análise e Perspectivas

Analistas projetam queda da inflação esse ano e no próximo

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

| Indicador | Há 4 Semanas | Há 1 Semana | Hoje | Comportamento Semanal |
|--|--------------|-------------|--------|-----------------------|
| PIB (% de crescimento) | 0,50 | 0,48 | 0,48 | Estabilidade |
| Produção Industrial (% de crescimento) | 1,00 | 1,00 | 1,00 | Estabilidade |
| IPCA (%) | 4,71 | 4,47 | 4,43 | Redução |
| IGP-M (%) | 5,35 | 5,00 | 4,95 | Redução |
| Taxa Selic (% a.a.) | 9,50 | 9,50 | 9,50 | Estabilidade |
| Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 50,82 | 51,45 | 51,45 | Estabilidade |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$) | 3,40 | 3,36 | 3,30 | Redução |
| Balança Comercial (US\$ bilhões) | 45,60 | 47,23 | 47,30 | Aumento |
| Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões) | -26,00 | -26,50 | -26,50 | Estabilidade |
| Investimento Direto no País (US\$ bilhões) | 70,00 | 70,00 | 71,00 | Aumento |

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

| Indicador | Há 4 Semanas | Há 1 Semana | Hoje | Comportamento Semanal |
|--|--------------|-------------|--------|-----------------------|
| PIB (% de crescimento) | 2,20 | 2,30 | 2,30 | Estabilidade |
| Produção Industrial (% de crescimento) | 2,10 | 2,05 | 2,10 | Aumento |
| IPCA (%) | 4,50 | 4,50 | 4,50 | Estabilidade |
| IGP-M (%) | 4,68 | 4,80 | 4,68 | Redução |
| Taxa Selic (% a.a.) | 9,38 | 9,00 | 9,00 | Estabilidade |
| Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 54,75 | 55,00 | 55,00 | Estabilidade |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$) | 3,50 | 3,49 | 3,40 | Redução |
| Balança Comercial (US\$ bilhões) | 40,25 | 40,25 | 40,00 | Redução |
| Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões) | -35,00 | -35,30 | -35,30 | Estabilidade |
| Investimento Direto no País (US\$ bilhões) | 71,46 | 71,93 | 75,00 | Aumento |

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisina Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.